

## ATAS

Folha 10

-----ATA Nº 134-----

-----  
Ao vigésimo sexto dia do mês de Março do ano de dois mil e vinte e quatro, em conformidade com a alínea b) do nº2 do artº 41 e alínea d) do nº 2 e 4 do artº 65 dos Estatutos da Associação de Promoção Social de Alhandra, reuniram-se pelas vinte horas, em sessão de Assembleia Geral Ordinária os sócios da APSA, nas instalações da Instituição na Quinta da Várzea. -----

-----  
Por não estarem presentes, na assembleia, mais de metade dos sócios da Instituição, a mesma iniciou-se uma hora depois, às vinte e uma horas, como regulamentado em Estatuto. -----

-----  
A Assembleia teve como Ordem de Trabalhos: -----

-----  
Ponto Único – Aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2023 e do Parecer do órgão de fiscalização. -----

-----  
A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Tatiana Nunes, deu início à sessão convidando para a mesa dois sócios presentes, para substituir os elementos em falta, a 1ª secretária Irene Rodrigues e o 2º secretário Carlos Dias. -----

-----  
Para 1ª secretária convidou a Sócia nº 540, Susana Racha, que secretariou esta assembleia, e como 2ª secretária convidou a sócia nº 2115, Marina Pereira, que assessorou. -----

-----  
A sessão teve início com a leitura da convocatória para esta Assembleia Geral. Seguidamente, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Tatiana Nunes, deu a palavra à Dra. Helena Gínga, da empresa de contabilidade LUGESCONTA, que passou a apresentar o respetivo Relatório de Contas do Exercício de 2023 – Anexo I. -----

-----  
Segundo a Dra. Helena, os gastos estão próximos do expectado, sendo a maior parte em despesas com o pessoal e alimentação. Existe um desequilíbrio financeiro já evidente, pois estes gastos não deviam ser superiores a 75% do valor total e representam, já, 79% dos mesmos. Como justificação para esta situação em que nos encontramos, temos a gratuidade da Creche, a taxa de Inflação e a subida de salário mínimo. O Estado não tem vindo a compensar, com os subsídios que nos atribui atualmente, as mensalidades que os pais pagavam anteriormente. Esta situação será tanto mais notada no futuro, pois a desaceleração da atualização dos subsídios versus aceleração na atualização do salário mínimo, em conjunto com a inflação, irão criar maiores constrangimentos financeiro para a APSA. É uma situação preocupante que está a colocar muitas IPSS's em risco. De notar ainda, que os salários das educadoras da Creche foram congelados no nível 5 da tabela B4 e que estes profissionais estão há muito em prejuízo salarial em relação aos demais profissionais. A Dra. Helena justifica, ainda, que esta situação se vem arrastando ao longo dos anos e que só não foi notória, mais cedo, devido ao Covid-19, pois nessa altura houve várias ajudas financeira extraordinárias do Estado que amenizaram a situação. Assim, foi apresentado um resultado negativo do exercício de – 102 378,48€. -----

-----  
Terminada a exposição da Dra. Helena, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Tatiana Nunes, deu a palavra ao Conselho Fiscal, representada pela sua vogal, Sandra Isabel Conceição Tavares,

## ATAS

que apresentou o Parecer do mesmo face a este Relatório de Contas. Disse estar a par da situação financeira APSA e ciente das suas dificuldades, mas também confiante no trabalho da Direção, no controlo e melhoria da situação – Anexo II. -----

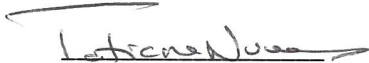
A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra à Direção que não teve nada mais a acrescentar. -----

O Relatório de Contas foi colocado à aprovação dos presentes, por parte da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, e este foi aprovado por unanimidade, com onze votos a favor. -----

Não havendo nada mais a acrescentar, por parte dos associados, deu-se por encerrada a Assembleia Geral às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, sendo esta ata redigida por mim, Susana Alexandra Lopes Racha, em substituição da primeira secretária da MAG. -----

Alhandra, 26 de Março de 2024

O Presidente da MAG



1º secretário da MAG



2ª secretária da MAG

